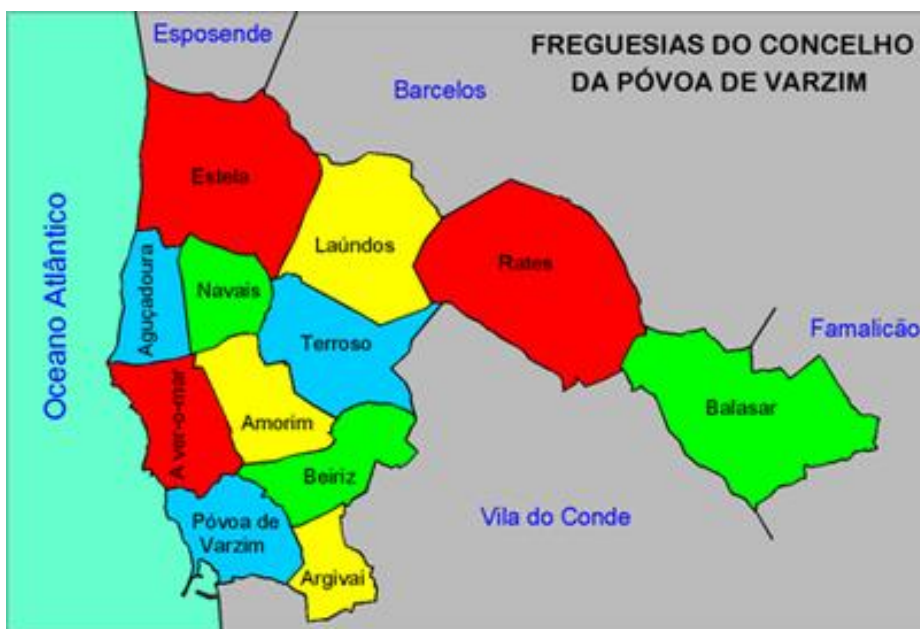


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMPO ABERTO – BEIRIZ

EB1 CADILHE – AMORIM



PROJETO ESCOLAS QUE SE ABRAÇAM



## A Minha Casa Virou Sala de Aula

Projeto **ESCOLAS QUE SE ABRAÇAM**, ( intercâmbio cultural e educacional entre o município mineiro de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais e escolas de Portugal)

Tudo mudou quando surgiu a pandemia. A vida da maior parte das pessoas mudou-se para dentro das suas casas. E o ensino também mudou. Professores e alunos tiveram de deixar a escola e criar a escola em suas casas.

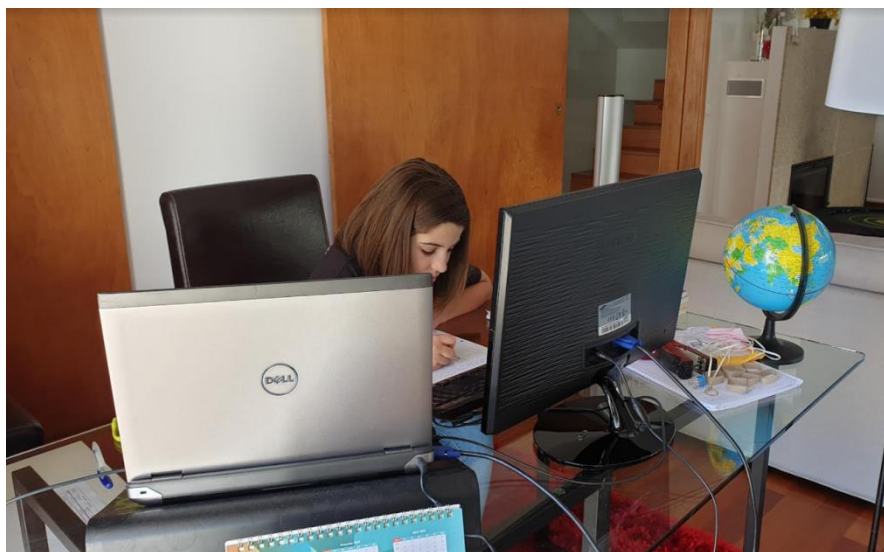
Foi fácil? De início não foi fácil, ninguém estava preparado. Muitos meninos não tinham computadores, internet, impressoras... e também não sabiam trabalhar com as novas ferramentas como o Zoom, Edmodo, emails, etc. Mas com a ajuda de todos os professores, pais e alunos conseguimos ter aulas online e continuar a aprender.

A nossa Professora Elisabete fez um esforço muito grande e, com muita dedicação, conseguiu que não ficássemos prejudicados por causa da pandemia.

Soubemos que fez muitas formações para aprender e para se adaptar ao novo método de ensino à distância e nunca desistiu de nós! 😊

Dentro da casa de cada um houve necessidade de montar uma “sala de aula” e com as câmaras dos computadores todos entramos um bocadinho na casa uns dos outros. O que é uma exposição grande da nossa vida pessoal.

A minha sala de aula foi montada na sala-de-estar, mas felizmente não me faltava nada. Tinha um computador, um ecrã grande, uma impressora e todo o material escolar necessário para desempenhar as tarefas que fazia na escola.



Ao longo dos meses que estivemos em casa a aprender online também conseguimos ter momentos divertidos com bastantes gargalhadas! A professora também nos proporcionava momentos de brincadeira para descontrairmos um bocadinho.

Na minha opinião, a pandemia mostrou que juntos conseguimos ultrapassar todas as dificuldades e encontrar alternativas para alcançar os nossos objetivos e crescer. A tecnologia é importante para os dias atuais, mas eu gosto muito da escola física e do ensino presencial. Era bom que conseguíssemos levar a tecnologia para a escola e conciliar com o ensino atual.

## A minha casa virou sala de aula

Quando começamos a ouvir falar de Covid-19, em dezembro de 2019, nunca imaginamos que ia mudar totalmente as nossas vidas e que viveríamos uma pandemia a nível mundial.

Já em março de 2020 foi confirmada a existência dos primeiros casos em Portugal, tal foi o meu espanto quando veio a notícia que a escola ia fechar temporariamente e que íamos continuar o estudo em casa. Foi um pouco estranho pois não estávamos preparados para a mudança. Recebíamos tarefas e marcávamos presença na aplicação Edmodo e tínhamos aulas em videoconferência pelo Zoom, era tudo novo, não sabíamos mexer, mas com o tempo fomos aprendendo e aperfeiçoando, tanto alunos, pais e a nossa professora fez de tudo para nos acompanhar e permitir que conseguíssemos concluir o terceiro ano sem que atrasássemos a matéria. A pior parte é que nos intervalos não podíamos brincar com os amigos e as saudades iam aumentando. Acábamos por concluir o terceiro período com o ensino à distância, a nossa sala de aula era o nosso monitor.

Em janeiro de 2021, quando nos disseram que íamos voltar para casa, fiquei triste, mas já não foi tão complicado, pois já dominava as tecnologias inclusive o meu computador que tinha recebido no natal. Durante esta interrupção utilizámos o Classroom, foi bem mais fácil, tanto nós alunos como a nossa professora já tínhamos aprendido no ano anterior, e até fizemos google forms e trabalhos em Word e Powerpoint. É bem verdade que ainda somos pequenos para este tipo de trabalhos, mas a pandemia também nos ajudou a desenvolver a nível informático, não podia ter só coisas más, não é verdade!?

Esta interrupção foi bem mais curta, ainda regressámos à escola duas semanas antes do final do segundo período, já tínhamos muitas saudades de estar juntos presencialmente.

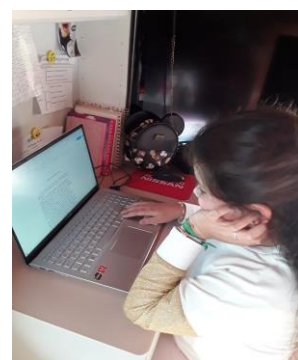
Ir à escola é sem dúvida muito melhor, somos umas crianças ainda mais felizes, apesar de não podermos abraçar e ter que usar máscara.

Espero que não seja necessário voltar a interromper as atividades letivas presenciais. E as vossas escolas, o que é que mudou?

Vai ficar tudo bem!

Leonor Silva

09/04/2021



# A minha casa virou sala de aula

Em Março de 2020, frequentava o 3º ano, adorava andar na escola, os meus amigos, a minha professora, estudar...

Éramos felizes e livres, até ao dia em que surgiu nas notícias a descoberta de um vírus muito contagioso e que matava muita gente. Depressa se alastrou por todo o mundo e fomos obrigados a alterar todas as nossas rotinas.

De um dia para o outro, tivemos que ficar em casa, para nos protegermos e não ficar doentes. Tínhamos que lavar muito bem as mãos, desinfetar as compras e quem tivesse que sair, tinha que usar máscara. Foi muito difícil, de repente, estar fechada em casa sem poder ter contacto com amigos, professores, catequistas e familiares. O que me deixou mais feliz, foi que a minha professora continuou a dar aulas, mas por videochamada e, assim, eu conseguia não sentir tantas saudades.

Em minha casa, a sala teve que sofrer algumas alterações: encostamos o aparador ao sofá, para dar mais espaço para colocar uma mesa para o computador, a impressora e todo o material. A internet tinha muitas falhas e o meu pai comprou um cabo para ligar o computador diretamente ao router. Os primeiros dias foram agitados: acordava, vestia-me, tomava o pequeno-almoço, ligava o computador e a minha mãe ajudava-me a entrar na aula, depois ia brincar com o meu irmão para ele não fazer barulho e não me atrapalhar. Com a grande ajuda da minha professora e dos meus pais, comecei a conhecer o programa e a desembaraçar - me sozinha. Os dias até passavam depressa pois tinha as aulas, tarefas para cumprir, aulas de educação física e no final ainda brincava com o meu irmão, estudava e via televisão.

As aulas terminaram, mas tínhamos de continuar em casa. Não podíamos ir de férias, nem a casa dos familiares. Passava os dias, sobretudo com o meu irmão e a minha mãe (o meu pai trabalhava!), a ler, a brincar, fazia trabalhos manuais, plasticina, dançava...

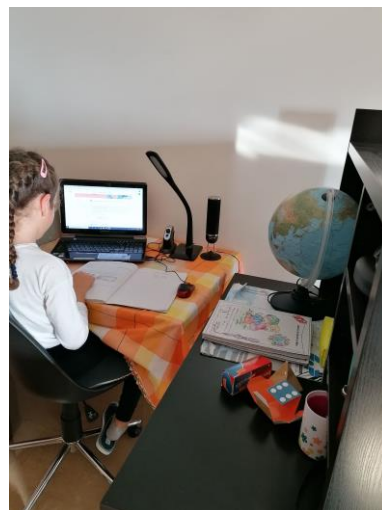
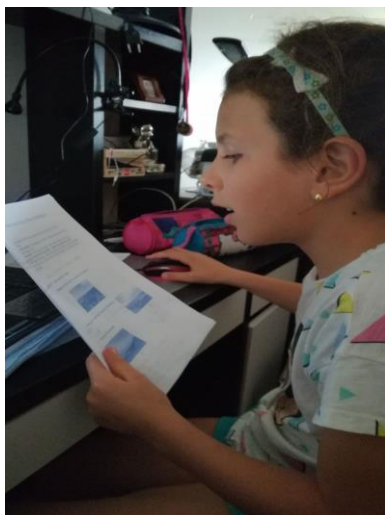
Em Setembro regressamos à escola, com muitas regras e tínhamos de usar máscara, mas foi tão bom rever toda a gente. O que me deixou mais triste, foi ser o 1º ano do meu irmão na escola e não poder estar com ele, pois temos horários e recreios diferentes.

Com todos os cuidados e regras, estávamos felizes com a nossa nova realidade, até que em janeiro o vírus estava cada vez mais forte e tivemos que voltar ao confinamento. Durante dois meses, tivemos aulas em casa e desta vez era eu e o meu irmão. Eu tinha aulas na sala e para não haver interferências o meu irmão no quarto. Como tínhamos horários diferentes, a hora do almoço era um alvoroço porque como a minha mãe estava a ajudar o meu irmão, ela só tinha cerca de uma hora para preparar e almoçarmos porque eu começava as aulas às 13h30. Para mim foi divertido porque ela dava-me dicas e eu começava a cozinhar enquanto a aula do meu irmão não acabava.

No final de Março, regresssei à escola alegre e com a esperança de terminar este ano tão importante para mim, sem mais contratempos. Sou finalista, vou-me despedir desta escola, quem sabe de alguns amigos e da minha querida professora, de quem vou ter muitas saudades, por isso espero que estes últimos meses, continuemos na escola.

Devido ao vírus morreram muitas pessoas e muitas outras ficaram doentes, mas agora já conseguiram produzir algumas vacinas para o combater.

Espero que as pessoas continuem a ter cuidados, para conseguirmos ir à escola e tentar que o vírus não prejudique mais a vida de cada um.



Euarda 4ºB

## A minha casa virou sala de aula

Devido ao Covid-19 e à fase pandémica, fomos obrigados a confinar e por isso obrigados a ficar em casa.

As aulas presenciais foram suspensas e tivemos que montar uma sala de aula na nossa própria casa.

Com a ajuda preciosa da minha professora e o esforço dos meus pais consegui manter um nível bastante aceitável para que não sentisse tanta diferença entre as aulas presenciais e as aulas em casa.

Mesmo assim continuo a preferir as aulas na escola.

Nada como olhar a professora e os meus amigos olhos nos olhos, ouvir as gargalhadas de todos e as explicações da professora.

E contigo como foi?

Coreu bem o teu confinamento?

Gostas mais das aulas em casa ou presenciais?

Espero que esteja tudo bem...

Vai ficar tudo bem...

Miguel Lima 4ºB

# A minha casa virou sala de aula

---

Este último ano tem sido uma aventura. De um momento para o outro ficamos fechados em casa e deixamos de poder conviver com os nossos familiares, amigos, colegas e qualquer pessoa que não fosse do nosso agregado familiar.

No início foi muito difícil, tivemos que preparar a casa para que cada um tivesse o seu próprio espaço e o seu computador com acesso à internet. A minha mãe ficou em teletrabalho, tinha o mesmo horário e usava o computador da empresa, o meu pai também ficou em teletrabalho, mas como faz atendimento ao público, em casa tinha mais tempo para me ajudar.

O meu irmão mais velho tinha aulas do 6º ano pelo computador e eu tive a sorte da minha professora começar a dar as aulas através do Zoom, onde podia aprender e ao mesmo tempo ver os meus amigos e a professora. Comecei por fazer as aulas num computador que tínhamos cá em casa e as aulas eram na mesa da sala de jantar com a minha mãe ao meu lado a trabalhar.

O meu irmão mais novo no início ficou em casa connosco, mas fazia muito barulho e não conseguimos ouvir a professora, por isso os meus pais acharam melhor deixá-lo em casa da avó.

Mais tarde, arranjámos um lugar no meu quarto para eu ter as aulas mais sossegado, também tivemos que comprar um computador novo porque o outro avariou. Até tivemos que mudar a internet cá de casa, porque, às vezes, éramos cinco ao mesmo tempo a utilizá-la e o sinal era fraco.

Com esta pandemia eu aprendi a utilizar melhor o computador, principalmente a trabalhar com as aplicações para aulas online: Edmodo, Zoom, Classroom e Teams.

Eu ficava muito cansado porque tinha o mesmo horário da escola com a diferença de estar sentado no meu quarto em frente ao computador.

Passado algum tempo, eu e os meus amigos percebemos que também podíamos falar pelo Zoom e começamos a conversar por aí.

Apesar de gostar muito de estar em casa com os meus pais e os meus irmãos, senti muita falta das brincadeiras que tinha nos intervalos da escola com os meus amigos e mais ainda de jogar à bola com eles.

## A minha Casa virou Sala de Aula

Todos os dias a mesma rotina: deitar cedo, acordar cedo. O despertar da mamã com um beijinho ganhou um sabor especial. A partir daquele dia, todos os próximos seriam iguais. Todos os dias teria a professora no ecrã, a mãe, a minha irmã, o pai e até a Mia, a minha cadela, passaram a estar tão perto da minha sala de aula.

Senti muita responsabilidade, pois quis mostrar a toda a família, o meu cuidado, empenho e interesse pela escola que tanto adoro. Toda esta mudança estava a trazer muitas novidades para mim. Começamos pela criação da minha sala de aula em casa, o meu quarto passou a ser o sítio da casa onde eu passava mais tempo, deixou de ser de descanso e de brincadeira, para se tornar num local mais sério. Mas, essa mudança teve coisas boas, o meu quarto transformou-se, primeiro a secretária, depois a cadeira, e por fim aquele que não podia faltar, o computador. Estava feliz e pronta para começar.

A professora conseguiu motivar, ensinar e por momentos esqueci que uma tela de computador nos separava, era como se ela já fizesse parte da minha família, da nossa rotina e da nossa casa.

Todos aprendemos com isto, a posicionarmos diante uma câmara, como falar à distância e a mexer em tanta tecnologia. Foi difícil manter a concentração, pois tudo era motivo para distrair, o ladrar da cadela, o cantar dos pássaros e o toque da campainha serviam de desculpa para olhar para o lado.

A minha casa tinha duas salas de aula, uma no meu quarto e outra no quarto da minha irmã. De anos diferentes, ambas com as nossas dificuldades e com a ajuda dos nossos pais conseguimos tornar a nossa casa num local de aprendizagem, de descanso, e de diversão em família. Mas estava a faltar qualquer coisa, os dias iam passando e sentia cada vez mais a falta do recreio da escola, dos meus amigos, das brincadeiras, do carinho e aconchego da professora. Apesar de toda a sua atenção para que nada nos faltasse, a tela não substituiu a sua presença física.

Acreditamos que esta experiência vai ficar na nossa memória para a vida toda. Aprendemos à distância, disso não temos dúvidas, algo que parecia tão difícil, a nossa professora tornou possível.

Obrigada.

*Marta Domingues*





## A minha casa virou escola

A pandemia começou em março de 2020 em Portugal e toda a minha vida, quer dizer, a vida de todos os portugueses e de todas as pessoas do mundo mudou! Eu acho que mudou para pior. Vou contar a minha experiência.

Quando vi na televisão que o vírus tinha chegado ao nosso país, eu nunca pensei que iria ter que fazer tantas mudanças na minha vida, e nem nos sonhos imaginei que a minha casa iria virar escola.

O início do primeiro confinamento foi uma confusão. Tive que transformar a minha mesa da sala na secretária da escola, as pessoas da minha casa tinham que falar baixinho, eu tive que aprender a mexer no Edmodo e no Zoom (aplicações onde tínhamos as aulas online), nos intervalos não tinha possibilidade de brincar ao ar livre com os meus amigos e tive que me adaptar a um ensino através do ecrã, que é mais complicado. Terminar o terceiro ano desta forma não foi nada fácil.

Já no quarto ano, quando nos disseram que íamos voltar a ter escola em casa, foi uma desilusão. Este segundo confinamento, em fevereiro de 2021, foi ligeiramente mais simples porque já me desenrascava melhor nas tecnologias e porque foi mais pequenino. O local de sala de aula mudou, desta vez, foi no meu quarto porque já tinha uma secretária nova onde podia estudar. Aprendi a mexer numa nova aplicação, o Classroom, que achei mais prática. Este confinamento também teve os seus lados negativos como deixar de estar com os meus amigos outra vez e estar muito tempo em casa. Apesar de ter corrido melhor, não consigo gostar de ter escola em casa.

Concluindo, foi esta a minha experiência das aulas online, espero não termos que passar por isto novamente. Nada se compara à sensação de termos os nossos amigos e professores por perto, sempre dispostos a dar uma gargalhada e a nos ensinarem coisas novas todos os dias. Ir à escola é um grande privilégio, aprendemos melhor e somos mais felizes!

Nome: Lara Figueiredo Ervalho

Data: 09 de abril de 2021

